

Aluno (a): _____

Nº _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1ª SÉRIE:

ENTREVISTA - AUTOMEDICAÇÃO

TEXTO DE APOIO

Muitos têm o hábito de sempre ter a disposição remédios para dores de cabeça, dores musculares, náuseas, alergias, constipação intestinal, entre outros. Quando a dor se aproxima, correm em busca da automedicação numa tentativa desesperada de interromper esses sintomas desconfortantes. O problema é que muitos desconhecem as complicações clínicas que podem ser desencadeadas por essa prática. A ingestão de medicamentos sem prescrição médica – a automedicação – pode causar danos emocionais, como ansiedade (na ausência do remédio) e danos físicos, como complicação renal, já que é o fígado que realiza a metabolização de todos os medicamentos.

Outro grande problema é que um simples analgésico, por exemplo, sem a devida prescrição médica, pode inibir sintomas de doenças mais graves, interferindo no diagnóstico e, conseqüentemente, no tratamento. É importante ressaltar que muitos medicamentos, como os analgésicos e calmantes, têm o poder de tornar o organismo dependente, desencadeando sintomas de abstinência (sintomas que aparecem quando o indivíduo diminui o consumo do medicamento) e tolerância (quando há o aumento do consumo para atingir a sensação desejada). Muitos desenvolvem a dependência a certos medicamentos e, na falta desses, podem apresentar quadros de alteração emocional e ansiedade e, comumente, evoluem para tremores e cefaleias. Tal quadro de dependência pode acarretar conflitos familiares e até mesmo profissionais, quando o rendimento é nitidamente prejudicado.

A automedicação é uma prática muito perigosa! Deve-se sempre procurar um médico para exames de rotina e, havendo desconfortos físicos ou mentais, a medida deve ser rápida. Na maioria dos casos, a boa alimentação e a prática recorrente de exercícios físicos acabam diminuindo alguns sintomas indesejáveis, mas, mesmo assim, no surgimento de qualquer sintoma, o recomendável é sempre a avaliação médica e não a automedicação!

DR. HEWDY LOBO Ribeiro – Psiquiatra forense pela ABP, psicogeriatra, nutrólogo, in <http://glorinhacohen.com.br/?p=12805>

COMANDO: Você foi convidado a entrevistar, ainda que imaginariamente, o Dr. Hewdy Lobo, psiquiatra forense, psicogeriatra e nutrólogo.

A ENTREVISTA é um texto jornalístico composto de perguntas e respostas (veja abaixo outras explicações), e, sendo assim, depois de lido o material de apoio, você deverá recortar de quatro a seis informações relevantes e, em seguida, pensar/elaborar perguntas cujas respostas sejam, exatamente, os recortes que você fez.

Imagine que essa entrevista será publicada no “Almanaque Extremidades”, uma revista de grande circulação nacional. Cuidado com a escolha vocabular – utilize o padrão culto da língua.

Só para lembrar...

ENTREVISTA situa-se no âmbito do domínio do discurso jornalístico; é o diálogo entre entrevistador (jornalista) e entrevistado (personagem do fato/da notícia). A entrevista é um dos modos de apuração das informações, que são matéria-prima da notícia.

Como fazer?

Preliminarmente, o jornalista/entrevistador indaga e ouve as narrativas do entrevistado. A partir da coleta dessas informações, a entrevista é redigida, com a citação, ainda que breve, da revista/jornal entrevistador, da biografia do entrevistado, do tema da entrevista e da respectiva importância dele no contexto em que está inserido (social, político, econômico, cultural etc.). Em seguida, alternam-se perguntas (do entrevistador) e respostas (do entrevistado). Para a seqüência dialogal de perguntas e respostas, são utilizadas rubricas que identificam o entrevistador e o entrevistado. Geralmente, atribui-se um título (criado pelo entrevistador ou pelo editor), seguido de uma frase de efeito (colhida das falas do entrevistado).

IMPORTANTE: O entrevistador precisa estar atento na elaboração das perguntas, que devem ser objetivas/curtas. Obviamente, as falas do entrevistador não devem ser maiores que as do entrevistado.

Boas atividades!

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 2ª SÉRIE:

CARTA À SECRETARIA DE OBRAS
CARTA DE RECLAMAÇÃO - EF
CARTA DE RECLAMAÇÃO À SECRETARIA DE OBRAS

Moradores reclamam de ruas esburacadas

Moradores do bairro Santa Mônica, em Avaré (SP), reclamam que sofrem prejuízos com as ruas esburacadas. De acordo com o aposentado Leonel Fernandes de Almeida, seu veículo caiu em um dos buracos que estão em frente de sua casa e, por conta disso, sofreu um prejuízo de R\$ 5 mil.

“Muito buraco aqui. Não só na minha rua como no bairro inteiro. Eu tive um AVC em 2010 e por isso comprei um carro automático. Mas cai em um buraco com o carro e o prejuízo é muito grande. Prejuízo é de quase R\$ 5 mil. Está cada vez mais complicado”, afirma.

<https://g1.globo.com/sao-paulo/itapetininga-regiao/noticia/moradores-reclamam-de-ruas-esburacadas-em-bairro-de-avare.ghtml>, com adaptações.

CONTEXTUALIZAÇÃO e PROPOSTA: Imagine que você seja um dos moradores do bairro Santa Mônica, em Avaré/SP. Diante dos fatos veiculados na matéria jornalística acima, a Associação de Amigos do Bairro Santa Mônica decide, em reunião, fazer uma CARTA DE RECLAMAÇÃO, endereçada à Secretaria de Obras, para expor o problema, argumentar e reclamar sobre ele, e, finalmente, requerer a tomada de providências, para a repavimentação asfáltica das ruas. Cabe a você a redação dessa carta.

Importante: Para a redação da CARTA DE RECLAMAÇÃO, examine o passo a passo abaixo e, se necessário, crie elementos/informações que não estejam no enunciado da proposta. Escreva, aproximadamente, 25 linhas.

Só para lembrar...

A CARTA DE RECLAMAÇÃO, como o próprio nome adianta, é um gênero textual de caráter expositivo-reivindicatório, de que se vale o consumidor para reclamar de algum defeito no produto ou no serviço contratado.

Assim, a carta de reclamação destina-se àquele que forneceu ou fabricou o produto (ou, se for o caso, ao prestador do serviço); depois de esgotadas as possibilidades de solução do problema diretamente com eles, a carta pode ser destinada a instituições de atendimento ao consumidor, como a Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon).

PASSO A PASSO

Ainda que a estrutura seja maleável, a carta de reclamação deve conter, a depender daquilo de que se reclama, basicamente:

- 1) Data e local;
- 2) Vocativo;
- 3) Identificação completa do reclamante;
- 4) No caso de reclamação ao Procon – identificação completa de reclamado/fornecedor;
- 5) Exposição do defeito que o levou a reclamar, com a especificação do produto – marca, tamanho, cor, preço etc.;
- 6) Reclamação – argumentos e justificativas que fundamentem a reclamação;
- 7) Expectativa do consumidor, diante da propaganda/anúncio do produto que apresentou defeito;
- 8) Requerimento – pedido/sugestão para a solução do problema;
- 9) Agradecimento pela tomada de providências;
- 10) Despedida – “Atenciosamente”;
- 11) Assinatura;
- 12) Anexos – cópia de documentos que comprovem o negócio – nota fiscal, contrato etc.; termo de garantia (se for o caso);
- 13) Outros elementos, conforme a particularidade do produto ou do serviço reclamado.

OUTRAS ANOTAÇÕES IMPORTANTES SOBRE A CARTA DE RECLAMAÇÃO

. É escrita, geralmente, na primeira pessoa do discurso;

. É feita em duas vias – a 1.ª pertence ao destinatário, a 2.ª é protocolo (remetente deve pedir nome e assinatura de quem recebe a carta de reclamação, data e carimbo da empresa);

. Se for o caso, o consumidor pode digitar a reclamação no espaço FALE CONOSCO, à disposição no site do próprio fornecedor.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- 4. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo consideradas “texto insuficiente”.
 - 4.2. Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.